

PARECER TÉCNICO N.º 257/2022

Número do Processo	Fase do processo
28819/2022	Declaração de Atividade não Constante

Legislação e referências consultadas

- Lei Complementar Federal n.º 140/2011 – Da competência do Licenciamento Ambiental.
- Lei Complementar Municipal n.º 021/2008 e suas alterações – Zoneamento Ecológico-Econômico Municipal.
- Lei Complementar Municipal n.º 048/2016 – Plano Diretor Municipal.
- Lei Complementar Municipal n.º 050/2016 e suas alterações – Código de Posturas.
- Lei Municipal n.º 676/2016 e suas alterações – Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano do município.
- Resolução CONAMA n.º 001/1990 – Emissão de Ruído.
- Resolução CONSEMA n.º 098/2017 e suas alterações – Aprova a listagem das atividades sujeitas ao licenciamento ambiental.
- ABNT NBR 10151:2019 e suas alterações – Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas.

Objetivo do parecer

Análise referente ao requerimento de Declaração de Atividade não Constante referente à implantação de pavimentação, urbanização e microdrenagem da Rua Joaquim Fabio de Souza, em Itapoá – SC.

Dados do empreendedor/correspondência

Nome: Prefeitura Municipal de Itapoá – Secretaria de Planejamento Urbano (SEPLAN)		
CPF/CNPJ: 81.140.303/0001-01		
Endereço: Travessa Dailton José Grassi, n.º 52 – Itapema do Norte		
CEP: 89249-000	Município: Itapoá	Estado: SC

Representante Legal ou Procurador

Nome: Décio Furtado de Souza Jr	CPF: 021.881.139-00
----------------------------------------	----------------------------

Dados do empreendimento

Nome: Pavimentação e Urbanização da Rua Joaquim Fabio de Souza		
Endereço: Rua Joaquim Fábio de Souza s/n	Bairro: Itapema Do Norte	
CEP: 89249-000	Município: Itapoá	Estado: SC
Coordenadas Planas UTM – Ponto 01 X: 739426.79 m E Y: 7113597.17 m S. Ponto 02 X: 739585.15 m e Y: 7114162.03 m S.		

Código e Atividade

Atividade não constante: implantação de pavimentação, urbanização e microdrenagem de via urbana consolidada.

Processos vinculados

Nada consta.

Licenças vinculadas

Não há.

Histórico de Licenças

Não há

Unidade de Conservação

Não está inserido em unidade de conservação.

Zona / Área

Zona Urbana III

Responsável Técnico

Arquiteto e Urbanista – Décio Furtado de Souza Jr. CAU A192350-1

Caracterização do empreendimento

Trata-se da implementação de pavimentação, urbanização e microdrenagem em trechos não pavimentados da Rua Joaquim Fabio de Souza, bairro Itapema do Norte, Itapoá-SC, com extensão linear total de 550 metros.

Análise Técnica

A atividade objeto do presente parecer refere-se à pavimentação, urbanização e microdrenagem da Rua Joaquim Fabio de Souza, localizada no bairro Itapema do Norte, na Zona Urbana III.

O local de intervenção não possui cursos d'água.

Segundo FCEI e Declaração de Responsabilidade apresentados, nenhuma vegetação será suprimida para execução das obras.

A atividade “de pavimentação, urbanização e microdrenagem de via urbana consolidada” não consta na listagem de atividades sujeitas ao licenciamento ambiental aprovada pelas Resoluções CONSEMA n.º 098/17 e 099/17 e suas alterações, portanto, não está sujeita ao licenciamento ambiental ou cadastramento na forma da Resolução CONSEMA n.º 098/2017, cabendo somente a emissão da Declaração de Atividade não Constante.

Condições de validade

1. Os níveis de pressão sonora (ruídos) decorrentes da obra desenvolvida deverão estar em conformidade com os parâmetros preconizados na Resolução CONAMA n.º 001/1990, a qual considera prejudiciais à saúde e ao sossego público os ruídos com níveis superiores aos considerados aceitáveis pela Norma NBR 10151:2019 e suas alterações, da Associação Brasileira de Normas Técnicas;
2. As águas pluviais incidentes sobre áreas cobertas e impermeabilizadas deverão ser direcionadas para o sistema de drenagem;
3. Os resíduos sólidos decorrentes da atividade deverão ser corretamente armazenados e encaminhados a terceiros para reutilização e/ou destinação final adequada, em empreendimentos devidamente licenciados pelos órgãos competentes;
4. Fica proibida a queima de resíduos sólidos ao ar livre, conforme legislação vigente, bem como o depósito de materiais e entulhos em locais inapropriados;
5. O empreendedor deverá respeitar, preservar e contribuir para a manutenção do equilíbrio ambiental de todos os componentes do ecossistema em que está locado o empreendimento;
6. Não haverá corte de vegetação sem devida Autorização de Corte.

Controles ambientais

1. **Alteração dos Níveis de Ruídos:** ruídos gerados durante as obras. Medidas de Controle: execução das operações mais ruidosas apenas no período diurno, não excedendo o limite de 60 dB; seleção dos equipamentos também pelo nível de ruídos emitidos. Atendimento à norma ABNT NBR 10151:2019 e suas alterações, conforme Resolução CONAMA n.º 001/1990;
2. **Tráfego de Veículos:** movimentação de veículos e pessoas na região durante a realização da obra. Medidas de Controle: implantação de sinalização para os transeuntes e motoristas;
3. **Geração de Resíduos Sólidos Urbanos:** a disposição final inadequada de resíduos sólidos pode contaminar o solo e a água. Medidas de Controle: segregar por classes, coletar, acondicionar, armazenar, transportar adequadamente e viabilizar destinação/disposição final de acordo com as normas vigentes (atendimento à ABNT NBR 10004:2004 e à Lei Estadual n.º 14.675/2009 (Código Estadual do Meio Ambiente) e suas alterações;

4. Contaminação por Fontes Difusas: eventuais vazamentos de óleos, graxa dos veículos e máquinas. Medidas de Controle: Verificar visualmente possíveis fontes de vazamento; realizar a manutenção apropriada dos veículos. No caso de eventuais vazamentos dos maquinários durante a execução das obras, interromper as atividades, isolar a área, promover o recolhimento dos resíduos gerados e dar a destinação final correta;

5. Comprometimento da Qualidade da Água e do Solo: a utilização de maquinário pode acarretar emissão de fluidos e carreamento de sedimentos. Medidas de Controle: fica vedado qualquer tipo de lavagem de peças e equipamentos em corpos d'água, e em áreas adjacentes;

6. Supressão de Vegetação: fica vedado qualquer tipo de supressão de vegetação.

Documentos que fundamentam o parecer

Requerimento de DAnC, FCEI e Declaração de Responsabilidade preenchidas e assinadas pelo arquiteto e urbanista Décio Furtado de Souza Jr. (CAU A 192350-1).

Conclusão

Ante ao exposto, este parecer é favorável à concessão de uma Declaração de Atividade não Constante, com validade de um ano, para pavimentação e urbanização da Rua Joaquim Fabio de Souza, conforme requerido.

Local e data

Itapoá, 12 de Setembro de 2022.

Equipe técnica

LEONARDO PIZZAIA PRETTI

Engenheiro Ambiental
CREA SC 191394-1
Matrícula n.º 12024856

O(A) requerente fica ciente de que:

- ESTE PARECER NÃO AUTORIZA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO;
- Este parecer foi elaborado com base na legislação ambiental vigente, considerando as atribuições e níveis de competência dos diferentes entes federados que compõem o Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA;
- Este parecer não substitui alvarás, certidões ou licenças de qualquer natureza exigidas pela legislação Federal, Estadual ou Municipal, no que diz respeito ao uso e ocupação do solo;
- Deverão ser respeitadas todas as legislações ambientais vigentes, mesmo que não citadas no presente parecer;
- Este parecer tem validade de um ano a partir de sua emissão, desde que as características do empreendimento não se alterem ou entrem em vigor outras legislações ambientais.